



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL DE PROGRAMAS ESPECIAIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO lato sensu: NOVAS TECNOLOGIAS NA
EDUCAÇÃO

MARIA RAQUEL DE QUEIROZ NETA

A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: AS PRINCIPAIS DIFICULDADES DO
PROFESSOR-TUTOR FRENTE ÀS NOVAS TECNOLOGIAS

CAMPINA GRANDE – PB

2013

MARIA RAQUEL DE QUEIROZ NETA

**A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: AS PRINCIPAIS DIFICULDADES DO
PROFESSOR-TUTOR FRENTE ÀS NOVAS TECNOLOGIAS**

Monografia apresentada em cumprimento aos requisitos necessários para obtenção do grau de Especialista em Novas Tecnologias da Educação, promovido pela Universidade Estadual da Paraíba, sob a orientação do Prof. Dr.Daniel Scherer.

Campina Grande – PB

2013

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA CENTRAL – UEPB

Q3e Queiroz Neta, Maria Raquel de.
A educação a distância [manuscrito]: as principais dificuldades do professor-tutor frente às novas tecnologias / Maria Raquel de Queiroz Neta. – 2013.
39f. .il:color.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Novas Tecnologias na Educação) – Universidade Estadual da Paraíba, Secretaria de Educação a Distância - SEAD, 2013.
“Orientação: Profº. Drº. Daniel Scherer”.

1.Novas Tecnologias na Educação. 2. Tutoria. 3. Educação a Distância. I. Título.

21. ed. CDD 371.335

“Cada um de nós compõe a sua história e cada ser em si, carrega o dom de ser capaz de ser feliz” (Almir Satter).

AGRADECIMENTOS

A Deus,

Agradeço pela oportunidade dada e por estar vivenciando esta experiência, podendo compartilhar com meus familiares e amigos meu trabalho que durante anos venho exercendo, o dom e a vocação concedidos pelo grande Mestre.

Agradeço por existir e saber que entre milhões de pessoas também faço parte deste conjunto criado por Deus.

A todos que participaram da minha história e puderam torcer pela vitória.

Aos meus pais (*in memoriam*),

Por terem me concebido, sabendo eles que hoje sou fruto de sua história e estou contribuindo, vencendo os tropeços da vida, porque assim me ensinaram: a ser firme, honesta, responsável.

Ao Prof^o Dr. Daniel Scherer que aceitou o convite para orientar esta pesquisa, com suas sugestões valiosas, seu empenho e responsabilidade.

A todos que passam por mim e marcam com novos conhecimentos, bons diálogos e grandes laços de amizade.

A todos meu carinho e respeito.

RESUMO

As novas tecnologias como prática inovadora do processo de ensino leva-nos a analisar o papel do professor-tutor no processo educativo em EaD e as dificuldades que o mesmo enfrenta em orientar os conteúdos através desses meios. Diante dos avanços tecnológicos a educação de hoje busca um professor pós-moderno capaz de acompanhar as novas tecnologias educacionais e ofereça suporte ao ensino aprendizagem. No sentido de valorizar essa nova metodologia de ensino faz necessário compreendermos as dificuldades existentes no processo de trabalho e avaliar as contribuições e atribuições do tutor na mediação desses conhecimentos, permitindo aos resultados contribuir no aperfeiçoamento dessa categoria acadêmica, bem como sanar lacunas existentes, e propor um trabalho onde haja maior interação entre docentes e discentes para um resultado significativo. Dispomos de estudos bibliográficos para compreensão e comprovação dos dados.

Palavras-chave: Dificuldade dos Tutores; Novas Tecnologias; EaD.

ABSTRACT

New technologies such as innovative practice of teaching leads us to examine the role of the tutor in EaD in the educational process and the difficulties it faces in passing the contents through these means. Given the technological advances of today seek education teacher postmodern able to keep up with new technologies and supports teaching and learning. In order to appreciate this new teaching methodology is necessary to understand the difficulties in working process and evaluate the contributions and responsibilities of the mentor in the mediation of such knowledge, enabling results contribute to the improvement of this caliber academic and remedy gaps, and propose a job where there is more interaction between teachers and students for a meaningful result. We have bibliographical studies for understanding and verification of the data.

Keywords: Difficulty of Tutors; New Technologies; EaD.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	08
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	10
3	BREVE HISTÓRICO DA EaD.....	13
4	A FUNÇÃO DO PROFESSOR-TUTOR NA EaD	17
5	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: desafios para os professores-tutores frente às novas tecnologias.....	19
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	34
7	REFERÊNCIAS.....	36
	ANEXO A (QUESTINÁRIO).....	38

1 INTRODUÇÃO

Atualmente uma das características mais evidentes da sociedade atual é a constante inserção das tecnologias no cotidiano das pessoas. Vemos com frequência a estruturação de um novo tipo de sociedade que tem como mola propulsora o uso das tecnologias.

Sendo assim, os avanços e transformações nos campos da economia, da cultura e da ciência refletem com intensidade no processo de ensino e aprendizagem, enriquecendo a práxis pedagógica.

É neste contexto que as novas tecnologias utilizadas nesse processo ganham espaços cada vez maiores na mediação do ensino aprendizagem, sendo exigidas novas competências profissionais, principalmente na instituição escolar. Destaca-se nesse cenário de mudanças a Internet e toda sua rede de interações sociais, resultando em intensa interatividade entre os indivíduos. Delineia-se assim, uma nova mudança de paradigmas em que novas formas de aprender surgem, contrapondo-se a educação tradicional.

Com o desenvolvimento da Internet por volta de 1995, ocorre um ponto de ruptura na história da educação à distância. Surge então um novo território para a educação, o espaço virtual da aprendizagem, digital e baseado na rede. (MAIA;MATTAR,2007,p.22)

Tendo a Internet como suporte ao novo modelo de ensino e aprendizagem, o discente tem: autonomia, flexibilidade e interação social. O discente aprende de forma flexível e autônoma, quanto ao tempo, espaço e método de aprendizagem. Possibilitando assim, organizar sua rotina de estudo, trabalho, família e lazer. A interação social nessa proposta de ensino constitui um dos elementos base, porque as ferramentas tecnológicas favorecem a aprendizagem.

Na EaD o processo de ensino e de aprendizagem não está centrado no professor ou aluno. Diferentes sujeitos participam e estão envolvidos, fazendo uso de diversos recursos e meios. Assim, na EaD, além do docente responsável pela elaboração do material e/ou do acompanhamento do curso, aparece o professor-tutor como figura importante para o sucesso dessa modalidade de educação. (SOUZA,2004, MASSUDA,2003, MILL,2007 apud SEED-PR 2010).

“Existem significativas diferenças entre o professor-autor e o professor-tutor, “na Educação a Distância” embora ambos sejam profissionais virtuais, ou seja, profissionais que atendem aos discentes virtualmente (**grifo meu**). O professor-autor desenvolve o teor do curso, escreve e produz o conteúdo e atua na organização dos textos e na estruturação do material. Após a conclusão do conteúdo pelo professor-autor, entra em ação o professor-tutor (MAIA, 2002 apud MACHADO 2004)”. É necessária a participação do professor-tutor na Educação a Distância, pois através da mediação dos conhecimentos e interação com os alunos rompem-se dificuldades e se prepara o cidadão para acompanhar os desafios do mundo globalizado.

Diante dos vários termos utilizados para denominar o tutor; tutor-professor, mediador, orientador, optamos em utilizar o termo professor-tutor, segundo Bortolozzo; Barros; Moura (2009).

Diante das necessidades que nos leva a acompanhar o avanço tecnológico a educação precisa estar inserida neste contexto e este estudo justifica-se pela necessidade de identificar as principais dificuldades que os professores-tutores enfrentam para orientar os discentes frente às novas tecnologias na Educação a Distância. Sendo assim, objetivou-se especificamente:

- Reconhecer a importância do professor-tutor como mediador da EaD.
- Identificar as principais dificuldades do professor-tutor em orientar os alunos frente às novas tecnologias na EaD.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A sociedade tem passado por constantes mudanças, principalmente tratando-se das novas tecnologias decorrentes da globalização mundial que, por sua vez, acaba por esculpir e alterar o comportamento das pessoas.

Sampaio; Leite (2000) diz que o profissional da educação deve estar preparado para atuar, dominando os instrumentos necessários para o desempenho competente de suas funções, sendo necessário que o mesmo reflita criticamente a respeito da própria prática docente.

A vertiginosa evolução das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) vem provocando transformações paradigmáticas e impulsionando as pessoas a conviverem com a concepção de aprendizagem sem fronteiras e sem pré-requisitos. Tudo isso implica novas ideias de conhecimento, de ensino e de aprendizagem, exigindo o repensar do currículo, da função da escola, do papel do professor e do aluno. A formação e a atuação de docentes para o uso da informática em educação são um processo que inter-relaciona o domínio dos recursos tecnológicos com a ação pedagógica e com conhecimento teóricos necessários para refletir, compreender e transformar essa ação. (SANTOS;RADTKE,2005, p.327,328).

Atualmente não se pode conviver fora dessa realidade, são padrões determinantes para uma nova postura de vida e os recursos tecnológicos servem de base para nossas ações, seja na educação ou fora dela. Segundo Blandin (1990 apud BELLONI,2008), a formação multimídia engendra uma verdadeira “revolução copérnica”, ou seja, um novo modelo de educação, com uma nova fórmula de ensinar e aprender.

Para Moran (2009), as tecnologias estão transformando a realidade dos educandos, estão mudando as ações pedagógicas e as possibilidades de ensinar e aprender virtualmente, presencialmente ou até mesmo na arte da aprendizagem.

As redes sociais são portas abertas surgidas através do computador via Internet e permitem a todos os cidadãos manterem um vínculo, seja de trabalho, comunicação ou diversão. Isto tem contribuído principalmente com a formação à distância, pois permite uma maior interação do professor-tutor do conhecimento com o público da EaD, que por sua vez, possibilita a evolução dos profissionais, para que

possam ser capazes de exercer seu compromisso em qualquer instância de trabalho.

As contribuições oferecidas pela tecnologia na EaD, possibilita ao professor-tutor orientar os educandos através de várias ferramentas tais como: o computador e a Internet, que atualmente é um referencial no que diz respeito à socialização do conhecimento; isto quando usamos os diferentes recursos tais como: e-mail, o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), chats, vídeos conferências e tudo mais voltado para orientar o ensino aprendizagem.

Na EaD os alunos e professores trocam experiências, compartilham saberes e pesquisam coletivamente, evitando que haja apenas o repasse da informação pelo professor, e a absorção pelo aluno, ou seja, o educador transmite e o educando recebe.

A EaD tornou-se um mecanismo de favorecimento do diálogo interativo e formativo, sem a necessidade presencial entre professor e aluno. Nesta modalidade de ensino dá-se oportunidade para todos que pretendem aperfeiçoar sua prática ou se qualificar no mercado de trabalho e adquirirem diploma. Acima de tudo, é uma educação democrática, onde todos possam interagir coletivamente e encontrem a resposta para o sucesso profissional e pessoal.

O professor-tutor representa um importante papel no ensino à distância, visto que ele é uma das poucas referências que o aluno tem, além da Internet ou outras fontes de pesquisa, para solucionar as dúvidas surgidas no momento de leitura ou de resolução das atividades propostas. É importante para um trabalho eficiente nessa modalidade de ensino o professor-tutor apresentar como característica própria uma facilidade de comunicação, dinamismo, criatividade, liderança e iniciativas no seu trabalho de facilitador da aprendizagem.

Na formação à distância a parceria com o professor-tutor e os alunos forma uma ação conjunta do sistema de ensino, que se constitui da organização do fazer pedagógico em parceria com a necessidade e disponibilidade do aluno. Nas palavras de Litwin (2001, p. 13):

[...] uma maneira particular de criar um espaço para gerar, promover e implementar situações em que os alunos aprendam. O traço distintivo da modalidade consiste na mediatização das relações entre os docentes e os alunos. Isso significa, de modo essencial, substituir a proposta de assistência regular à aula por uma nova proposta, na qual os docentes

ensinam e os alunos aprendem mediante situações não-convencionais, ou seja, em espaços e tempos que não compartilham.

3 Breve Histórico da EaD

A partir da invenção da escrita, a comunicação liberta-se no tempo e no espaço. Com a escrita não é mais necessário que as pessoas estejam presentes no mesmo momento e local para que haja comunicação. Em uma sociedade primitiva, ao contrário, não ocorre comunicação sem que a pessoa com quem desejamos nos comunicar esteja presente, bem como não há disseminação da informação se não houver quem exponha a história.

As primeiras manifestações escritas são os desenhos, geralmente em pedras, que procuram copiar ou imitar objetos. De certa forma, ao desenhar em paredes de pedra o homem das cavernas já estaria exercitando a comunicação à distância.

Segundo Maia; Mattar (2007), alguns autores consideram as cartas de Platão e as Epístolas de São Paulo exemplos iniciais e isolados de exercícios de Educação a Distância. Outros defendem que o ensino à distância tornou-se possível apenas com a invenção da imprensa, no século XV. A escrita, inicialmente, possibilitou que pessoas separadas geograficamente se comunicassem e documentassem informações, obras e registros. A invenção de Gutenberg, por sua vez, facilitou esse processo, permitindo que as ideias fossem compartilhadas e transmitidas para um maior número de pessoas, o que intensificou os debates, a produção e a reprodução do conhecimento.

Há registros de cursos de taquigrafia à distância, oferecidos por meio de anúncios de jornais desde a década de 1720. Entretanto, a Educação a Distância surge efetivamente em meados do século XIX, em função do desenvolvimento dos meios de transporte e comunicação (como trens e correio), especialmente com o ensino por correspondência. Podemos apontar como sua primeira geração os materiais que eram primordialmente impressos e encaminhados pelo correio.

Rapidamente, várias iniciativas de criação de cursos à distância espalharam-se, com o surgimento de: sociedades, institutos e escolas. Os casos mais bem-sucedidos foram os cursos técnicos de extensão universitária. Havia, entretanto, grande resistência com relação a cursos universitários à distância, por isso poucas foram às experiências duradouras, mesmo nos países desenvolvidos.

Pode-se perceber que a EaD é de fato, algo que vinha desde épocas antigas, considerando que a partir da escrita já existia esse processo, e paulatinamente foi

expandindo-se, mesmo sofrendo rejeições por parte dos conservadores do ensino presencial.

Podemos citar como referência da EaD em décadas anteriores o Curso Pedagógico, que formava e preparava pessoas para o ensino presencial, outra referência era o Supletivo, atendendo uma clientela à longa distância nas diferentes áreas de trabalho, também denominado de curso profissionalizante à distância.

De fato, a implantação dos cursos trouxeram discussões e enfrentamento no que diz respeito à veracidade dos currículos e depois de longos períodos pode-se observar que a qualidade da Educação a Distância revelou meios e condições de suporte ao educando, capaz de favorecer o aluno na busca e conclusão dos resultados.

Conforme Maia; Mattar (2007), atualmente, são inúmeras as instituições que oferecem cursos à distância, desde disciplinas isoladas até programas completos de graduação e pós-graduação. Em alguns casos, esses cursos são oferecidos por instituições que também oferecem cursos presenciais. Em outros casos, temos instituições de ensino voltadas exclusivamente para o ensino à distância e, até mesmo, universidades virtuais que não possuem campus, apenas um banco de dados de colaboradores e uma oferta de cursos à distância, as chamadas *click universities*, em oposição às tradicionais *brick universities* (universidades de tijolo) (MAIA;MATTAR,2007,p.31).

Além disto, pode-se destacar a intensa utilização da Educação a Distância pelas empresas, chamada de Educação a Distância corporativa, que deu origem na década de 1990 às universidades corporativas.

Inúmeras associações, organizações e consórcios procuram direcionar os esforços em Educação a Distância, tais como:

- International Council for Open and Distance Education (ICDE);
- European Association of Distance Teaching Universities (EADTU);
- European Distance and E-Learning Network (Eden);
- EuroPace; a Asian Association of Open Universities (AAOU);
- Open and Distance Learning Association of Australia (ODLAA);

A Educação a Distância em nosso país não é algo recente, há décadas existia, porém numa dimensão menor, criada pelo Instituto Universal Brasileiro

(1941), empresa particular que oferecia vários cursos, em diferentes áreas de atuação, entre eles o Supletivo e os cursos profissionalizantes. Estes cursos eram dirigidos através de emissoras de rádio.

O rádio foi um dos recursos que durou décadas transmitindo a Educação a Distância, alguns dos programas midiáticos do rádio nacional brasileiro foram as escolas radiofônicas com teleaulas dramatizadas, o Fundo de Fortalecimento da Escola (Fundescola), programa do Ministério da Educação, desenvolvido em parceria com as secretarias estaduais e municipais de Educação das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste do Brasil, apresentado de segunda à sexta-feira, pela Rádio Nacional (AM) e pela Rádio Nacional Amazônia (OC), o Programa Escola Brasil, levando informações a toda sociedade (KENSKI, 2010).

O suporte televisivo começou a ser utilizado para educação à distância no início da década de 70 quando surgiu o Projeto Saci – Sistema Avançado de Comunicações Interdisciplinares – cujo objetivo era o de estabelecer um sistema nacional de teleeducação, via satélite (1973). Esta iniciativa foi seguida por outro projeto de alcance nacional, o Telecurso de 1º e 2º graus (1978) que depois passou a chamar-se Telecurso 2000 (1995), orientado para a melhoria do ensino na Educação Básica e nos Cursos Profissionalizantes. Em 1996 surgiu um novo projeto nacional, o TV Escola, orientado principalmente para a formação de professores e o apoio ao trabalho docente por meio de vídeos educativos e programas televisivos.

Às iniciativas e projetos em EAD utilizando-se dos recursos radiofônicos, televisivos e impressos, somam-se os projetos para a utilização dos recursos da informática para a formação e capacitação de professores não apenas pela criação de grupos de técnicos para o desenvolvimento de cursos presenciais, mas também à distância.

Esta é uma das iniciativas desencadeadas após a criação em 1995 no Ministério da Educação da Secretaria de Educação à Distância (SEED) que vem se adiantar ao artigo 80 da nova LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) de 1996, que pela primeira vez legisla sobre as iniciativas em EAD no país, dizendo:

Art. 80 - O Poder Público incentivará o desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino a distância, em todos os níveis e modalidades de ensino, e da educação continuada.

§ 1.º A educação à distância, organizada com abertura e regime especiais, será oferecida por instituições especificamente credenciadas pela União.

§ 2.º A União regulamentará os requisitos para a realização de exames e registro de diploma relativos a cursos de educação à distância.

1. § 3.º As normas para produção, controle e avaliação de programas de educação a distância e a autorização para sua implementação, caberão aos respectivos sistemas de ensino podendo haver cooperação e integração entre os diferentes sistemas.

§ 4.º A educação a distância gozará de tratamento diferenciado, que incluirá:

I - custos de transmissão reduzidos em canais comerciais de radiodifusão sonora e de sons e imagens;

II - concessão de canais com finalidades exclusivamente educativas;

III - reserva de tempo mínimo, sem ônus para o Poder Público, pelos concessionários de canais comerciais.

O Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), foi instituído pelo Decreto 5.800, de 8 de junho de 2006, para “ o desenvolvimento da modalidade de educação a distância, com a finalidade de expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior no País”. Fomenta a modalidade de educação a distância nas instituições públicas de ensino superior, bem como apoia pesquisas em metodologias inovadoras de ensino superior respaldadas em tecnologias de informação e comunicação. Além disso, incentiva a colaboração entre a União e os entes federativos e estimula a criação de centros de formação permanentes por meio dos polos de apoio presencial em localidades estratégicas. (Capes-Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior).

4 A função do professor-tutor na EaD

Segundo Freire (2007), os professores e a sociedade precisam saber que ensinar não é transmitir conhecimento, mas criar as possibilidades para que o conhecimento seja produzido ou construído. Para o autor, a educação deve ser vista como uma experiência autêntica, direta, política, ideológica; capaz de provocar o ser humano a mudá-lo em atitudes e ações, para que consiga acompanhar o desenvolvimento da sociedade, de acordo com a necessidade da época pós-moderna.

Para Moran (2004), a EaD é o processo de ensino aprendizagem mediado por tecnologias, no qual professores e alunos estão separados espacial e/ou temporariamente e, apesar de não estarem juntos de maneira presencial, podem estar conectados por tecnologias, principalmente as telemáticas como a Internet.

Esta característica reforça a necessidade do surgimento do papel do professor-tutor, uma vez que este exerce o elo entre a instituição, professor e aluno. Muitas vezes cabe ao professor-tutor a escolha dos meios mais adequados para que os alunos possam absorver da melhor maneira possível os conhecimentos oferecidos. Desta forma, o professor-tutor precisa ter boa base sobre os recursos tecnológicos disponíveis, objetivos pedagógicos e o perfil dos alunos.

Além disto, para o trabalho ser eficiente, o professor-tutor precisa apresentar como características:

- facilidade de comunicação;
- dinamismo;
- criatividade;
- liderança; e
- iniciativas no seu trabalho de facilitador da aprendizagem.

Gonzales (2005) aponta que, dentre as várias habilidades de um bom professor-tutor, a empatia é a mais significativa, pois resulta na capacidade de se colocar no lugar do outro. Assim, propicia uma sintonia afetiva e capacidade de comunicação, que é expressa na atitude de escutar respeitosamente.

É essencial para atuar como professor-tutor, ter a capacidade de conhecer a realidade de seus alunos nos diversos segmentos, seja social, familiar e escolar. Só assim, será possível mediar às diversas formas disponíveis para atender às

expectativas de seus alunos. Além disto, o professor-tutor deve lembrar que a EaD normalmente é uma alternativa para qualificar pessoas afastadas dos estudos e muitas vezes já inseridas no mercado de trabalho e necessitando de formação continuada.

Segundo Niskier (1999:393 apud MACHADO:MACHADO, 2004), são funções do professor- tutor:

- ser o principal contato do aluno no AVA;
- orientar quanto ao conteúdo, tirando as dúvidas apresentadas pelos alunos;
- através dos fóruns e chats, direcionar debates e discussões;
- aplicar as provas;
- avaliar as atividades que são elaboradas pelo professor;
- motivar e acompanhar a participação dos alunos no AVA; e
- procurar saber o motivo de ausência do aluno.

Sucintamente, a tutoria busca contribuir para facilitar a vida das pessoas que utilizam a Educação a Distância e segundo Gonzales (2005), “no papel de mediador entre o saber e o aprendiz, o tutor tem perfeita consciência de que não é ele o detentor exclusivo do conhecimento. É, antes de tudo, uma ponte para a fluência dos saberes em construção”.

5 EaD: desafios para os professores-tutores frente às novas tecnologias

Um dos principais desafios para o professor-tutor vem a ser a necessidade de adaptação para acompanhar o desenvolvimento tecnológico. Outro desafio é o excesso de informação midiática, que exige do professor-tutor capacidade para utilizar os meios tecnológicos favorecendo o aprendizado dos alunos na EaD.

Conforme Bortolozzo; Barros; Moura (2009), para atingir os objetivos esperados, o professor-tutor é um profissional que precisa:

- estar atualizado para atuar neste novo modelo de ensino-aprendizagem;
- ser competente ao ponto de atender às expectativas dos alunos em qualquer ocasião;
- tirar dúvidas;
- dominar as correntes pedagógicas; e
- mediar os conteúdos com eficiência e clareza.

Isto leva ao professor-tutor superar seus limites, uma vez que os conteúdos das disciplinas oferecidas nos diversos cursos da EaD exigem esforços do mesmo para sintonizar as diferentes realidades dos segmentos sociais e educacionais.

Em muitos casos, os alunos da EaD esperam fazer um curso fácil, com poucas exigências e pouco investimento de tempo para os estudos. Porém, via de regra, essa expectativa não é atingida, ou seja, os alunos são obrigados a reorganizarem a vida profissional e familiar para arranjar tempo para os estudos.(Abraead – Anuário Brasileiro Estatístico de educação Aberta e a Distância,2008).

Em épocas anteriores da EaD, essencialmente os recursos utilizados eram o rádio, TV, fitas de vídeo ou DVD; com os quais os educandos conseguiam utilizar esses meios para interpretar a informação e ao mesmo tempo realizar atividades à distância. Porém, os recursos tecnológicos evoluíram de forma que os “antigos” estão obsoletos em relação ao computador, Internet, câmara digital, telefone multifuncional e os programas contidos nestes recursos para serem utilizados.

Para que o tutor desempenhe bem seu o papel ao acompanhar, orientar e avaliar seus alunos, é essencial que tenha em seu computador de trabalho vários programas[...] Adobe Acrobat Reader, Microsoft Explorer, Babylon, Real Player. (GONZALES,2005,p.57).

Com o uso da Internet, além de ser possível trocar materiais entre professor-tutor e aluno (tal como ocorria no sistema “antigo”), agora o professor-tutor pode orientar e motivar os discentes em seus respectivos aprendizados. Além de ser possível ao professor-tutor, através da Internet, monitorar, muitas vezes em tempo real, as atividades durante todo o processo de trabalho.

Utilizando e-mail, fóruns de discussão, chats ou mesmo o ambiente virtual de aprendizagem, faz com que o professor-tutor mantenha uma aproximação virtual, sem precedentes, com o aluno, de forma que ambos possam trocar informações.

Segundo Silva (2010) “Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), são sistemas computacionais disponíveis na Internet destinados ao suporte de atividades mediadas pelas tecnologias da informação e da comunicação. Permite integrar várias mídias, linguagens e recursos, apresentar informações de maneira organizada, desenvolver interações entre pessoas e objetos de conhecimento, elaborar e socializar produções tendo em vista atingir determinados objetivos.”

O AVA adotado nos cursos de Geografia-EaD-UEPB é o Moodle, mais especificamente a versão 1.9.8. Esse AVA é bastante robusto e estável, com funcionalidades e recursos bastante eficazes que proporcionam uma dinamicidade e interatividade de qualidade. Por ser um software de domínio público, isso enfatiza o seu destaque entre outros sistemas concorrentes.

Adotamos a metodologia de trabalhar em nosso ambiente virtual com a divisão dos alunos em turmas ou grupos, onde cada um destes são liderados por um professor-tutor, que nada mais é do que um mediador, que auxilia o professor-autor da disciplina na orientação dos alunos.

Os nossos cursos são estruturados em módulos onde cada um representa um semestre, com as disciplinas que fazem parte desse semestre e com calendário acadêmico próprio, organizando e estabelecendo assim as atividades e prazos a serem cumpridos no semestre. As disciplinas são estruturadas em tópicos, que condizem com atividades e orientações a serem realizadas dentro de um prazo máximo de 15 dias.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem do Curso de Geografia-EaD-UEPB possuem os seguintes recursos:

- **Fóruns:** são espaços de interação entre todos os participantes do ambiente. Podem participar dessa interação estudantes, professores, tutores e coordenadores do curso. Basicamente o fórum é destinado à responder determinados questionamentos que os participantes ali postam. Como já enfatizado, essa resposta pode ser realizada por qualquer participante do fórum. Nos nossos cursos adotamos 3 tipos de fóruns que fazem parte de todos os cursos:
 - *Fórum de notícias:* tem a intenção de informar e manter informado os alunos sobre o andamento da disciplina, datas das atividades, informes por parte do professor da disciplina e professor-tutor.
 - *Fórum de discussão geral:* tem o objetivo de disponibilizar para o aluno um espaço de interatividade geral entre todos os participantes do curso. Esse espaço é livre para todos os participantes postarem informes de cunho mais livre, interagindo assim assincronamente entre si;
 - *Fórum de turma:* é um espaço mais restrito para os participantes de uma mesma turma/grupo, onde tem a participação mais efetiva do tutor dessa turma mediando as discussões. É um espaço de interatividade assíncrona mais exclusiva.
- **Chat:** ferramenta de interação síncrona entre todos os participantes do AVA. Pode ser configurada para a participação apenas de um grupo seletivo, mas possui a característica de ser similar a um bate-papo. É bastante eficiente em proporcionar um contato mais próximo com o alunado e assim diminuir um pouco a distância transacional.
- **Recursos:** são compostos por textos, livros utilizados em suas respectivas disciplinas. Em sua maioria são arquivos que podem ser descarregados na máquina do usuário ou então são links externos para sites específicos e/ou arquivos de interesse e pré-configurado pelo professor da disciplina.
- **Tarefas/atividades:** atividades que variam de acordo com o interesse e objetividade do professor da disciplina. Pode ser o envio de um arquivo, como a realização de um questionário on-line pré-avaliado pelo próprio ambiente virtual, onde o aluno já tem o quantitativo de suas respostas ao final da avaliação, entre outras atividades possíveis de se configurar através desse recurso.

- **Relatórios de participação de todos os envolvidos no desenvolvimento do curso:** através desse recurso, pode-se ter um relatório sobre as atividades desenvolvidas no ambiente virtual de cada participante, seja ele professor, professor-tutor ou aluno. Através dele podemos saber se um determinado usuário acessou o AVA em determinado dia, o que ele acessou, qual a quantidade de cliques que ele pressionou em determinado link, além de quanto tempo ele ficou on-line. Vale salientar que existem vários outros relatórios que se podem construir através desse recurso.
- Estatísticas todas as atividades desenvolvidas no curso.

Esses recursos são utilizados por todos os participantes do processo ensino aprendizagem.

Veja o layout do Curso de Licenciatura em Geografia-EaD-UEPB-2010.2

The screenshot displays the SEAD UEPB virtual learning environment interface. At the top, the logo 'sead UEPB' is visible alongside the text 'AMBIENTE VIRTUAL de APRENDIZAGEM'. The user is logged in as 'Maria Raquel de Queiroz Neta (Turma de Geografia- PAR) (Sair)' on 'Terça 03 Setembro 2013'. The main navigation menu includes 'Início', 'Serviços', 'Calendários', 'Cursos', 'Reoferta', and 'Temas'. The current page is 'SEAD UEPB > Geo. Reg. do Mundo II - PAR'. The interface is divided into several sections: a left sidebar with 'Participantes', 'Atividades', 'Pesquisar nos Fóruns', 'Administração', and 'Meus cursos'; a central 'Programação' area featuring a yellow banner for 'GEOGRAFIA PAR' and the course title 'Geografia Regional do Mundo II', with a 'Geografia PAR' button below; and a right sidebar with 'Foto do Professor', 'Últimas Notícias', and 'Próximos Eventos'. The 'Últimas Notícias' section contains a post from '3 Sep, 09:02' by 'Carol Cavalcanti (Coord. Pedag. Geografia)' about a text on the Asian continent. The 'Próximos Eventos' section states 'Não há nenhum evento próximo'. The main content area includes a 'Biblioteca da Disciplina' section with a text block discussing the course's approach to didactic material and a 'Boas leituras!' note.

The screenshot displays a Moodle course interface. On the left, a vertical list of course materials includes items like 'de Geografia - PAR', 'Didática para o Ensino de Geografia - PAR-Reoferta', 'Ecosistemas Brasileiros - PAR', 'Educação a Distância-PAR', 'Educação e Tecnologia - PAR', 'Educação e Tecnologia - PAR-Reoferta', 'Espanha, Tecnologia e Globalização - PAR', 'Estágio', 'Supervisionado I - PAR', 'Estágio Supervisionado II - PAR', 'Estudos Contemporâneos da Cultura - PAR', 'Estudos Contemporâneos da Geografia I - PAR', 'Geografia Física I-PAR-Reoferta', 'Geografia Física II - PAR', 'Geografia Física III - PAR', 'Geografia Regional do Brasil - PAR', 'Geografia Regional do Mundo I - PAR', 'Geografia Regional do Mundo II - PAR', 'Geografia Urbana - PAR', 'Instrumentação para o Ensino de Geografia I - PAR', 'Instrumentação para o Ensino de Geografia I-PAR-Reoferta', 'Instrumentação para o Ensino de Geografia II - PAR', 'Instrumentação para o Ensino de Geografia III - PAR', 'Seminário Temático VII - PAR', 'Seminário Temático-PAR', 'Curso PAR (Bata dos professores e tutores Backup - Ciências da Natureza e Realidade - PAR)', 'Backup ECC - PAR', 'Backup Sem. Tem III - PAR', 'Backup_Didática para o Ensino de Geografia - PAR', and 'Todos os cursos ...'.

The central content area contains the following text: 'Espero que gostem das escolhas, tenho em vista a tematica abrangente, mas muito interessante de ser estudada na atualidade.'; 'Percebam que no Plano de Curso informo outras bibliografias pertinentes, bem como, a possibilidade da solicitação de novas leituras.'; 'Boas leituras! Prof. João.'; 'ÁFRICA'; 'África: continente em agonia'; 'Áfricas'; 'A Globalização e os Países do Atual Continente Africano'; 'Descolonização dos saberes africanos reflexões sobre história e cultura africana no contexto da Lei 10639/03'; 'História e Cultura Africana Volume II'; 'Livro Completo História Geral da África I (NÃO IMPRIMIR)'; 'Livro Completo História Geral da África II (NÃO IMPRIMIR)'; 'Livro Completo História Geral da África III (NÃO IMPRIMIR)'; 'Livro Completo História Geral da África IV (NÃO IMPRIMIR)'; 'Livro Completo História Geral da África V (NÃO IMPRIMIR)'; 'Livro Completo História Geral da África VI (NÃO IMPRIMIR)'; 'Livro Completo História Geral da África VII (NÃO IMPRIMIR)'; 'Made in Oceania social movements, cultural heritage and the state in the Pacific'.

Below the text is a calendar view showing dates and activities: '10 agosto - 23 agosto'; '24 agosto - 06 setembro'; '07 setembro - 20 setembro'; '14/09 - Entrega da 1ª Atividade Obrigatória'; '21 setembro - 04 outubro'; '28/09 - Entrega da 1ª Atividade Complementar'; '05 outubro - 18 outubro'.

The right sidebar contains sections: 'Próximos Eventos' (Não há nenhum evento próximo); 'Atividade recente' (Atividade desde Monday, 2 September 2013, 15:38; Relatório completo da atividade recente); 'Atualizações do curso:' (Acreditado Recurso: O Continente Asiático (Powerpoint); Acreditado Recurso: O Continente Asiático (texto do professor)); and 'Novas mensagens no'.

At the bottom, there is a logo for 'uepb' (Universidade Estadual do Paraíba) and a small disclaimer: 'Este site foi desenvolvido e é mantido pelo Departamento de Educação e Tecnologia da UEPB. Para mais informações consulte o SEAD. A UEPB não se responsabiliza por conteúdos de sites externos.' and 'UEPB SEAD GPECI UAB'.

Diante deste fato o professor-tutor enfrenta situações de profundos estudos para acompanhar a evolução tecnológica e atender as expectativas dos alunos num padrão construtivo e satisfatório, que facilite o repasse dos conteúdos de forma reflexiva para os alunos. Além dos desafios anteriormente citados, vale ressaltar que há uma acentuada dificuldade na relação entre professor-autor e professor-tutor, visto que o contato entre os mesmos ocorre tradicionalmente por meios virtuais, dificultando a compreensão e interação de alguns pontos na informação socializada, principalmente quanto ao retorno do professor-autor para as demandas do professor-tutor, uma vez que:

- o retorno não acontece;
- o retorno demora demais a acontecer;

- o retorno acontece, porém com frequência insuficiente.

Pesquisa realizada com os professores-tutores do Curso de Geografia da Universidade Estadual da Paraíba. (UEPB)

De acordo com a Secretaria de EaD-UEPB, o Curso de Licenciatura em Geografia teve início no segundo semestre de 2010. Em regime acadêmico semestral com carga horária de 2.750 (dois mil, setecentos e cinquenta) horas/aulas, sendo parte ministrada presencial e parte ministrada a distância. Dividido em oito semestres.

O objetivo do curso formação de professores que estão em pleno exercício de magistério na educação básica das redes públicas de ensino, nas séries finais do Ensino Fundamental e/ou Ensino Médio e não possuem graduação em nível de licenciatura. No Curso de Geografia foram oferecidas 500 vagas e inscritos 491 alunos nos Polos de Campina Grande, João Pessoa, Catolé do Rocha, Itabaiana, Itaporanga, Pombal, Taperoá e São Bento.

O Curso possuem os seguintes componentes curriculares:

Disciplinas	Carga horária
Primeiro Semestre	
Fundamentos Sócio-Filosóficos da Educação	60
Ciências da Natureza e Realidade	90
Leituras, Interpretação e Produção de Textos.	75
Informática e Educação	90
Segundo Semestre	
Leituras Cartográficas e Interpretações	75
Metodologia Científica	60
Estudos Contemporâneos da Cultura	60
Introdução à Ciência geográfica	75
Educação e Tecnologia	60
Educação a Distância	40
Terceiro Semestre	
Organização do Espaço	60

Leituras Cartográficas e Interpretações II	75
Geografia Física I	75
Didática e Ensino de Geografia	75
Instrumentação para o Ensino de Geografia I	75
Quarto Semestre	
Psicologia	60
Formação territorial do Brasil	60
Geografia Física II	75
Ecosistemas Brasileiros	60
Instrumentação para o Ensino de Geografia II	75
Quinto Semestre	
Geografia Física III	75
Pesquisa e Ensino de Geografia	60
Geografia da População	75
Instrumentação para o Ensino de Geografia III	75
Estágio Supervisionado I	100
Sexto Semestre	
Geografia Urbana	75
Geografia Agrária	75
Geografia Regional do Brasil	75
Instrumentação para o Ensino de Geografia IV	75
Estágio Supervisionado II	100
Sétimo Semestre	
Geografia do Nordeste	75
Estágio Supervisionado III	100
Geografia Regional do Mundo I	75
Espaço, Tecnologia e Globalização.	75
Oitavo Semestre	
Estágio Supervisionado IV	100
Geografia Regional do Mundo II	90
Estudos do Semiárido	75

Ainda segundo a Secretaria de EaD-UEPB, foi aberto em 2010 um processo seletivo para vagas para tutores presenciais e a distância e cursos de graduação e especialização no mesmo edital. O processo seletivo foi composto por análise de currículo, elaboração de produção textual prova de conhecimento básico na área de informática e entrevista. Nos seguintes Polos:

- Campina Grande;
- João Pessoa;
- Catolé do Rocha;
- Pombal;
- Itabaiana;
- Taperoá;
- São Bento;
- Itaporanga.

Foram selecionados 20 professores-tutores, 4 para a cidade de Campina Grande, 4 para a cidade de João Pessoa, 2 para as seguintes cidades: Catolé do Rocha, Pombal, Itabaiana, Taperoá, São Bento e Itaporanga. No 6º semestre houve uma redução dos professores-tutores ficando distribuídos da seguinte forma: 2 professores-tutores para as cidades de Campina Grande e João Pessoa e as outras cidades citadas acima 1 professor-tutor para cada cidade.

O curso é composto dos seguintes profissionais:

- Coordenador do Curso;
- Coordenador Pedagógico e de Tutores;
- Coordenação de Estágio;
- Secretário do Curso;
- Controle Acadêmico;
- Administrador do AVA;
- Professor-Autor;
- Professor-Tutor.

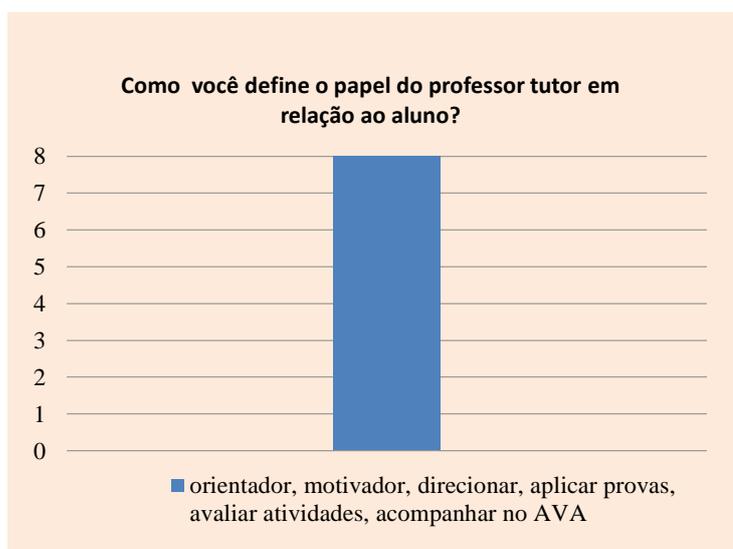
Estamos no 7º semestre do curso com 32 disciplinas já oferecidas e o número de professores até o presente semestre 21, isto porque tem professores que lecionaram mais de um componente curricular ao longo dos semestres. Com um total de 200 alunos matriculados no 7º semestre distribuídos entre os Polos. O

professor-tutor dar assistência há aproximadamente 20 alunos por turma durante todo o curso e todos os componentes curriculares, com carga horária de 20 horas assim distribuída 12 horas presenciais no Polo e 8 horas virtuais.

Buscando identificar diretamente com o grupo de professores-tutores os desafios percebidos e assim poder confrontar com os desafios apurados no levantamento bibliográfico realizado, efetivou-se um questionário com o grupo de professores-tutores do Curso de Geografia dos Polos das Cidades de Campina Grande, João Pessoa, Taperoá, Itabaiana, Itaporanga e Catolé do Rocha num total de oito professores-tutores ficando de fora desse questionário o professor-tutor da Cidade Pombal, pois no dia da aplicação do questionário o mesmo não estava presente e a pesquisadora deste trabalho.

O questionário aplicado encontra-se no Anexo A e os resultados obtidos são discutidos a seguir.

Os professores-tutores foram questionados sobre o papel da tutoria e afirmaram de forma unânime que estes têm como função: orientar e motivar os alunos; direcionar debates e discussões no Ambiente Virtual de Aprendizagem, bem como aplicar as provas e avaliar as atividades disponibilizadas pelo professor-autor. Estando em acordo com a concepção de Niskier (1999:393 apud MACHADO:MACHADO, 2004), quando relator a função dos professores-tutores.



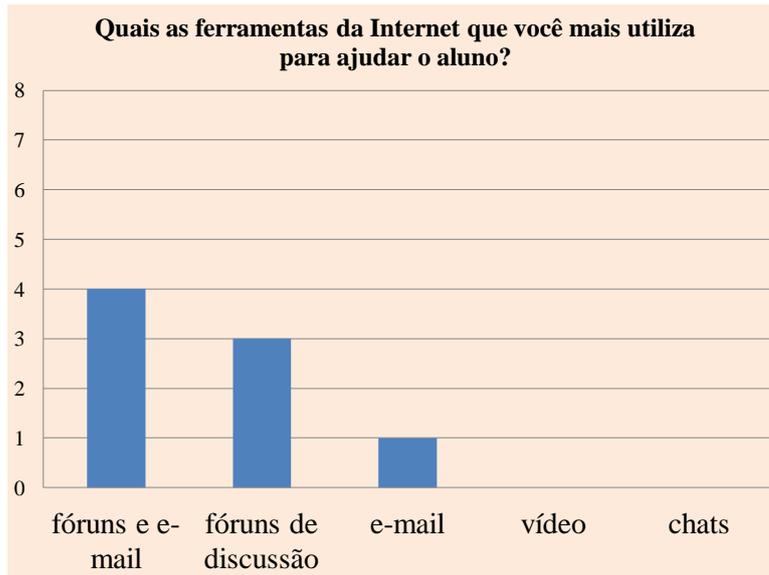
O questionamento feito aos professores-tutores, para saber se estes tem dificuldade em utilizar os recursos multimídia, apenas 01 deles afirmou que ainda necessita de mais informações nesta área para colaborar com mais segurança junto aos alunos; os 07 demais disseram conseguir manusear bem sem maiores dificuldades os recursos multimídia. Diante do exposto os professores-tutores não apresentam dificuldades em utilizar os recursos midiáticos no Ambiente Virtual de Aprendizagem, mas não garante que eles dominem todas as ferramentas tecnológicas como meio educacional.



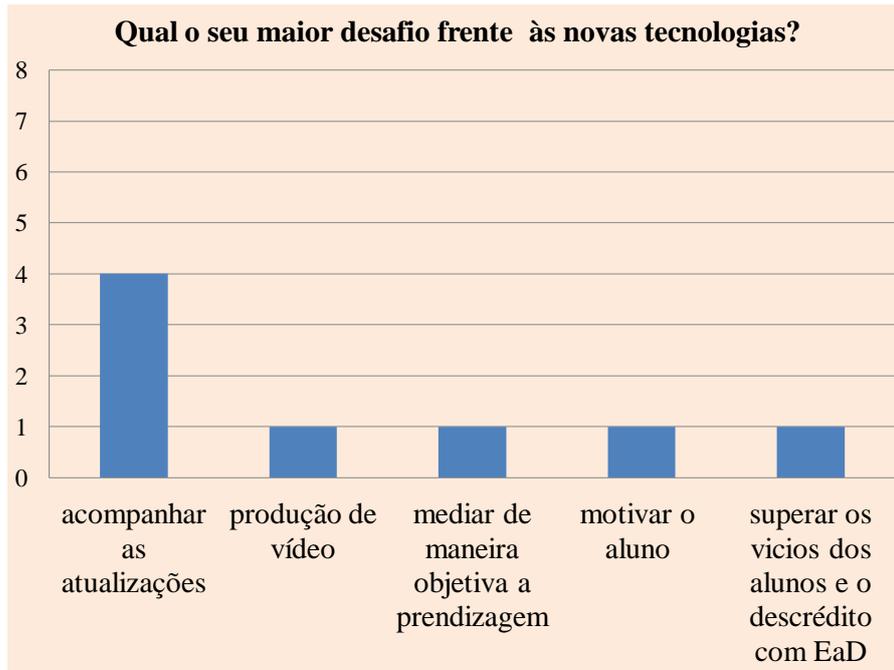
Através dos dados obtidos sobre qual a reação do professor-tutor quando o aluno recorre a ele pedindo ajuda com o uso das ferramentas tecnológicas todos foram precisos dizendo que procuram orientar, direcionar da melhor forma possível, para que o aluno tenha suas dúvidas sanadas e sintam firmeza quando recorrem ao professor tutor.



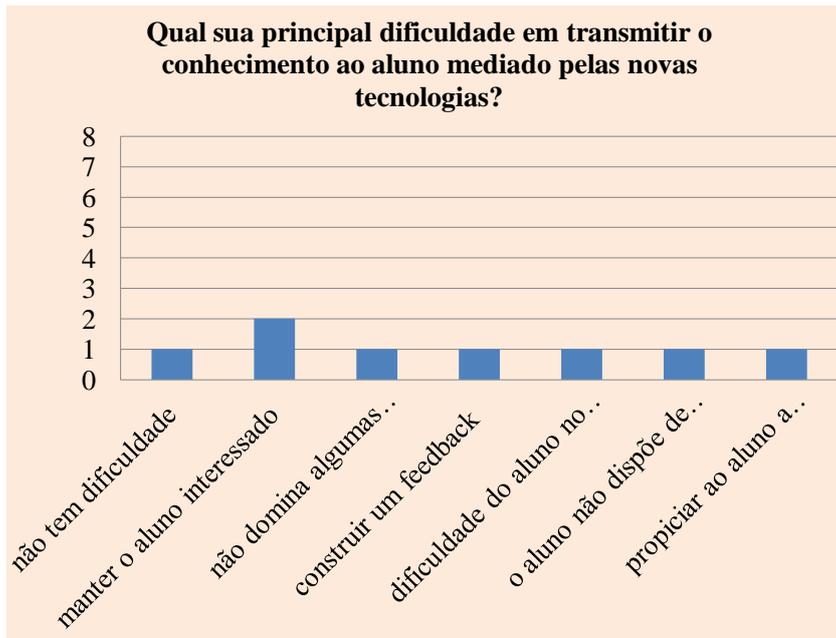
Quando os professores-tutores foram indagados sobre quais ferramentas da Internet utilizam para ajudar seus alunos, percebe-se que 04 deles afirmaram utilizar os fóruns e e-mails; 03 utilizar apenas os fóruns; 01 faz uso de e-mail. Diante das respostas obtidas vê-se que é necessário que a tutoria explore com mais afinco as ferramentas fornecidas pela Internet, dinamizando o contato com os alunos para que estes sintam realmente a presença do professor-tutor, mesmo em um curso a distância. Só confirma o explicitado por Moran (2009), quando ele diz que a Internet favorece o trabalho conjunto entre professores e alunos, próximos física ou virtualmente.



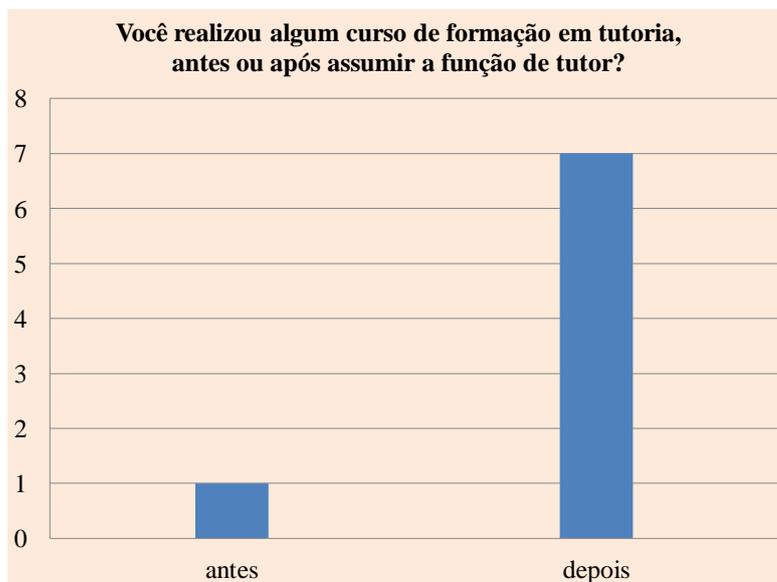
A quinta pergunta faz referência ao maior desafio que o professor-tutor enfrenta com as novas tecnologias, obteve-se respostas diversas, que vem enriquecer o estudo. Os professores-tutores em número de 04 responderam que o maior desafio é acompanhar as atualizações relativas às novas tecnologias; 01 respondeu que vê como desafio trabalhar com a produção de vídeo; 01 afirmou que tem como desafio a transformação do aluno bem como mediar de maneira objetiva em relação à aprendizagem; 01 respondeu que é superar vícios dos alunos e o descrédito com a EaD e finalmente 01 tutor afirmou que o maior desafio diante dessa modalidade de ensino é motivar o aluno para permanecer no curso. Em meio a tantas discussões sobre a temática verifica-se que ainda têm-se muitos paradigmas a serem rompidos. Em uma sociedade com as inovações tecnológicas como a nossa acompanhá-las não é tarefa fácil pelo seu modismo que provoca inovações a cada dia.



Na sequência dos questionamentos os professores-tutores foram perguntados sobre a principal dificuldade em transmitir o conhecimento mediado pelas novas tecnologias. Com as respostas obtidas contemplaram-se as várias angústias que estes revelaram, já que um dos pontos complicados para o ser humano é assumir suas falhas e limitações. Dentre as respostas 01 professor-tutor afirmou não ter dificuldade; 02 deles disseram que é manter o aluno interessado; 01 respondeu que não domina algumas tecnologias, porém mostrou-se disposto e com vontade de aprender o novo. Outro professor-tutor disse que é construir um feedback positivo; um outro professor-tutor deixou claro que é a dificuldade de acesso a tecnologia por parte de alguns alunos no Ambiente de Virtual de Aprendizagem. E finalmente 01 professor-tutor responde que tem dificuldade em propiciar ao aluno a compreensão de que as novas tecnologias são aliadas na construção da aprendizagem.

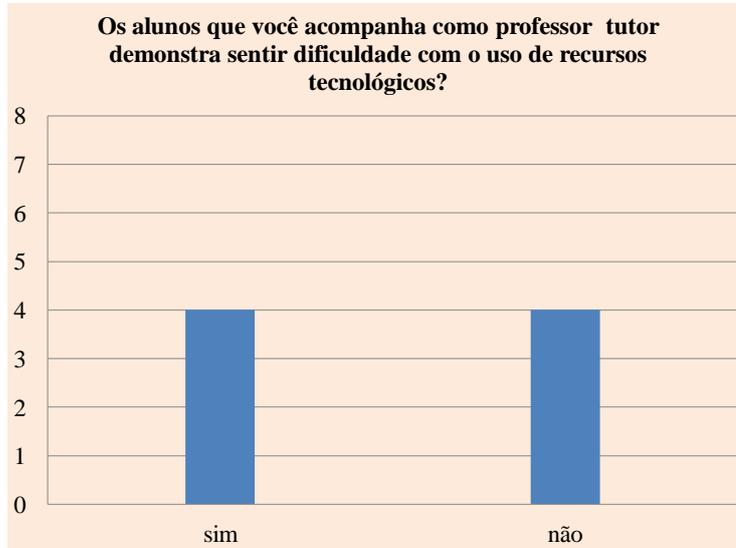


Foi importante o questionamento realizado no item 07, onde se perguntou sobre a formação em tutoria por parte dos professores-tutores, onde 01 professor-tutor afirmou ter realizado o curso antes de ingressar na tutoria; e os outros disseram ter acesso à formação durante o momento em que exercem essa função. Vale salientar que algumas dificuldades encontradas e vivenciadas pelos professores-tutores pode advir desta falta de uma formação continuada.



Também se verificou que foi importante discutir sobre os alunos, se estes têm ou não dificuldade com o uso dos recursos tecnológicos, 04 professores-tutores afirmam que sim e 04 que não. Desta forma vê-se a necessidade de haver maior

apoio junto aos alunos, detectando as falhas, buscando saná-las ou minimizá-las, para que estes possam obter um melhor preparo para desempenhar suas funções com professor.



Enfim os professores-tutores foram perguntados se os recursos tecnológicos têm contribuído no processo ensino aprendizagem de forma significativa e contextualizada, de forma unânime todos os tutores disseram que sim, porém um acrescentou na justificativa que o uso adequado se faz necessário, ele afirmou perceber o uso das novas tecnologias convivendo com práticas antigas. Verifica-se que a existência de novas tecnologias não garante resultados positivos no processo ensino aprendizagem que perpassa pelo fazer do professor.

As discussões acerca de identificar as principais dificuldades que os professores-tutores enfrentam para orientar os discentes frente às novas tecnologias são de fundamental importância, pois nos revela anseios, necessidades, abertura para o novo, confiabilidade para melhor desempenharmos a função.



6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve como objetivo a necessidade de identificar as principais dificuldades que os professores-tutores enfrentam para orientar os discentes frente às novas tecnologias na EaD. Sendo assim, objetivou-se especificamente:

- Reconhecer a importância do professor-tutor como mediador da EaD.
- Identificar as principais dificuldades do professor-tutor em orientar os alunos frente às novas tecnologias na EaD.

Ao longo desse trabalho foi visto a importância do professor-tutor como mediador do conhecimento através dos diferentes meios de comunicação, principalmente via Internet. Observou-se que seu papel é tão significativo quanto o próprio recurso utilizado para conectar o aluno ao professor-tutor.

A partir do estudo, fica claro que o professor-tutor precisa estar constantemente atualizado e atento as novas tecnologias para atender às expectativas dos discentes, bem como para atrair a atenção do aluno e satisfazê-lo quanto as suas necessidades educacionais.

Ao aproveitar o ensejo, acrescento experiências vivenciadas por mim como facilitadora de conhecimentos, que têm contribuído na minha carreira profissional e ao longo desses três anos. Sinto que todos os obstáculos podem ser superados se permitirmos a nós mesmos o esforço necessário para acompanhar os processos inovadores e transformadores da educação.

Ponto fundamental ao ser professor-tutor é que não existe nada definido e acabado, tudo é flexível, incluindo nosso comportamento, seja ele educacional pessoal ou profissional, principalmente quando voltado para o acadêmico.

Por fim, pode-se dizer que a educação, como sempre, requer uma nova postura, tanto do docente como dos discentes; todos devem abandonar suas condições passivas e se comprometer mais com o aprendizado. A EaD possibilita uma nova forma de fazer a educação, uma vez que efetivamente institui a necessidade da existência do professor-tutor e de seu papel frente ao professor-autor e o aluno.

Por sua vez o professor-tutor precisa estar aberto às mudanças na sua forma de trabalhar e estar aberto às novidades e descobertas para mapear seu próprio fazer.

Diante da análise feita os objetivos foram alcançados, pois foram identificadas as principais dificuldades dos professores-tutores frente às novas tecnologias tais como:

- acompanhar o desenvolvimento tecnológico;
- e o excesso de informações midiáticas.

Espera-se que esta pesquisa sirva de base para um estudo posterior, e possa motivar professor-tutor, professor-autor e alunos a buscarem cada vez mais qualificação para acompanharem as inovações tecnológicas e superarem seus próprios limites na atuação profissional e na formação à distância.

- Estudo de novas formas de interação que possibilitem maior proximidade entre professor-tutor, professor-autor e aluno, promovendo uma maior empatia.
- Verificar como os recursos tecnológicos têm contribuído no ensino aprendizagem de forma significativa e contextualizada.
- Identificar a eficácia de cada forma de interação entre as partes envolvidas: Aluno, Professor-Tutor e Professor-Autor.

7 REFERÊNCIAS

BELLONI, M. L. **Educação a Distância**. 5. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2009 (Coleção educação contemporânea).

BORTOLOZZO, A. R. S; BARROS, G.C.; MOURA, L.M.C. **Quem é e o que faz o professor-tutor**. Disponível em <
<http://www.portugues.seed.pr.gov.br/arquivos/File/ead/ana.pdf> > acesso em 01 de mar.2013.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação à Distância. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB**. Lei n.º 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: MEC/SEED.

CAPES-UAB. Disponível em:
http://www.uab.capes.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=6:o-que-e&catid=6:sobre&Itemid=18 Acesso em: 01 mar 2013.

DISTÂNCIA, Anuário Brasileiro Estatístico de Educação Aberta e a. São Paulo, 2008.

FREIRE, P.R.N. **Educação e mudança**. 45. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

GONZALEZ, M. **Fundamentos da tutoria em educação a distância**. São Paulo: Avercamp, 2005.

KENSKI, V. M. 2010. **O Desafio da Educação a Distância no Brasil**. Disponível em: <<http://www.ufjf.br/revistaedufoco/files/2010/02/011.pdf>>. Acesso em 01 mar. 2013.

LITWIN, E. **Educação a Distância**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

MAIA, C; MATTAR, J. **ABC da EaD**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

MACHADO, L. D.;MACHADO, E.C. **O Papel da Tutoria em Ambientes de EAD**. Disponível em:< <http://www.abed.org.br/congresso2004/por/htm/022-tc-a2.htm>> Acesso em 01 mar.2013

MORAN, J. M. Perspectivas (virtuais) para a educação. In: Mundo Virtual. **Cadernos Adenauer IV**, n. 6. Rio de Janeiro, Fundação Konrad Adenauer, abril, 2004.

____ **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. 15ª ed. Campinas, Papirus, 2009.

SAMPAIO, M. N.; LEITE, L. S. **Alfabetização tecnológica do professor**. Rio de Janeiro: Vozes, 2000.

SANTOS, B. S. dos; RADTKE, M. L. *Inclusão digital: Reflexões sobre a formação docente*. In: PELLANDA, Nize Maria Campos *et al.*(orgs.). **Inclusão digital: Tecendo redes afetivas / cognitivas**. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

TUTORIA EM EAD/SEED-PR,2010.Disponível em:

<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/storage/materiais/0000015329.pdf>Acesso

Acesso: 01 mar.2013.

SECRETARIA DA EaD. Disponível em:

<http://ead.uepb.edu.br/cursos> Acesso: 01 mar.2013.

SILVA, R.S. Ambientes Virtuais de Aprendizagem. Disponível em:

www.slideshare.net/cmideas/ava-ambiente-virtual-de-aprendizagem Acesso em 01

mar.2013.

Anexo A

Questionário

Caro(a) colega estou fazendo o meu Trabalho de Conclusão da Especialização em Novas Tecnologias na Educação como o Tema: A Educação a Distância: As principais dificuldades do Tutor frente às Novas Tecnologias. E gostaria de ter a sua participação. Obrigada

1- Como você define o papel do professor tutor em relação ao aluno?

() orientador () motivador () direcionar debates e discussões () aplicar provas () avaliar atividades () acompanhar no AVA () Outros. Quais? _____

2- Você tem dificuldade em utilizar os recursos multimídia em sua atividade de tutoria?

() Sim () Não

Justifique: _____

3- Quando um aluno recorre a você para ajudá-lo com o uso de ferramentas ligadas as novas tecnologias, qual é a sua reação?

4- Quais as ferramentas da Internet que você mais utiliza para ajudar o aluno.

() e-mail () fóruns de discussão () chats () vídeo () outros

Se respondeu outros. Quais? _____

5- Qual o seu maior desafio frente às Novas Tecnologias?

6- Qual sua principal dificuldade em transmitir o conhecimento ao aluno mediado pelas novas tecnologias?

7- Você realizou algum curso de formação em tutoria, antes ou após assumir a função de tutor? _____

8- Os alunos que você acompanha como tutor demonstra sentir dificuldade com o uso de recursos tecnológicos?

() Sim () Não

Justifique: _____

9- Você considera que os recursos tecnológicos têm contribuído no ensino aprendizagem de forma significativa e contextualizada.

() Sim () Não

Justifique: _____